

Documentação museológica em museus-casa: análise, adaptação e atualização de dados

Anna Gabriela Pereira Faria

Resumo

O presente projeto tem como objetivo analisar e sistematizar as novas informações obtidas nas pesquisas anteriores, bem como examinar as possibilidades de adequação do sistema de conferência de inventário aplicado no Museu Casa de Rui Barbosa para que atenda aos moldes propostos pelo Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados (INBCM). Este projeto se integra a linha de pesquisa “reflexões, processos e trajetória da documentação museológica”, do grupo “perspectivas conceituais, memória e preservação em museus-casas”, inscrito no Diretório do CNPq, sendo um dos desdobramentos da pesquisa “Estudo analítico da documentação museológica do Museu Casa de Rui Barbosa”. A documentação museológica permite a construção da biografia cultural do objeto de museu ou da museália, como denominam alguns autores, servindo de fonte para pesquisas em diferentes campos do conhecimento. Inserida no âmbito da investigação é reconhecida pelos teóricos da área como um dos pilares de qualquer instituição museal, juntamente com a comunicação e a conservação. É necessário que a (o) candidata (o) cumpra a carga horária em regime presencial.

Palavras-chave: Documentação museológica; Inventário de acervo; Museu Casa de Rui Barbosa.

Introdução e justificativas

A partir do momento em que uma peça passa a compor a coleção de um museu é atribuído a ela o valor de documento e, como tal, torna-se passível de preservação, considerando-se sempre suas funções originais e seus sentidos atribuídos (MATTOS, 2018). Considerando que os objetos são fontes para pesquisas de diversas áreas do conhecimento, mas que para possibilitar tal entendimento são produzidos outros documentos sobre eles, a fim de evidenciar sua relevância histórica e social. A documentação museológica é, portanto, o conjunto de informações referentes a um determinado bem de uma instituição

museal, um processo que possibilita identificação de caminhos para a apropriação do acervo (Ferrez, 1994).

O acervo museológico do Museu Casa de Rui Barbosa é constituído aproximadamente por 1500 peças, compreendendo mobiliário, objetos decorativos e de uso pessoal, cerâmicas, porcelanas, peças de indumentária e viaturas, nacionais e estrangeiras, adquiridas pela família até a morte de Rui Barbosa em 1923. A documentação desses itens tem como datação inicial o ano de 1929, quando o então porteiro conservador da instituição, o senhor Antonio Joaquim da Costa, faz uma listagem de 219 objetos encontrados no museu naquele momento, divididos de acordo com sua localização, incluindo 43 itens do jardim e 15 da portaria. Ao longo dos anos este arrolamento foi sendo refeito, incluindo outras peças, e com a chegada de museólogos ao quadro de funcionários da instituição, foram desenvolvidas fichas de catalogação detalhadas de acordo com cada período de atuação destes profissionais.

As diversas metodologias utilizadas ao longo deste período foram estudadas no projeto “Estudo analítico da documentação museológica do Museu Casa de Rui Barbosa”, e a partir dos resultados apresentados surge a possibilidade de utilizar os dados produzidos, para enriquecer os dados presentes nas atuais fichas de catalogação, de modo a otimizar as atividades de busca e recuperação da informação. Cabe ainda avaliar a importância de estar em consonância com as atividades de inventariação do campo museal de forma de facilitar o fluxo de informação entre o Museu Casa de Rui Barbosa e outras instituições da área.

Objetivos

Objetivo principal

- Colaborar com as pesquisas e atividades relacionadas à organização, acesso e interpretação sobre a documentação museológica do acervo do Museu Casa de Rui Barbosa;

Objetivos específicos

- Participar nas atividades de pesquisa e inventário do Núcleo de Documentação Museológica do Museu Casa de Rui Barbosa;
- Comparar as diferentes informações produzidas ao longo das últimas pesquisas de modo a possibilitar a sistematização e atualização desses dados nas atuais fichas de catalogação do MCRB;
- Contribuir para a adaptação dos documentos já produzidos pelas pesquisas anteriores ao Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados;
- Participar na Jornada de Iniciação Científica da Fundação Casa de Rui Barbosa;

Metodologia

No que diz respeito ao museu em si e a seu acervo, os estudos serão direcionados baseados em autores como Antonio Joaquim da Costa (1949), Homero Pires (1949), Carlos Viana Bandeira (1960), Rejane Magalhães (2003), Aparecida Marina de Souza Rangel (2015) e Andreia Donza Resende Moreira (2019), e o próprio Plano Museológico (2018 - 2021) da instituição, que além de questões teóricas e institucionais, apresenta um importante registro sobre os espólios de Rui Barbosa e sua esposa, bem como sobre a formação do acervo do MCRB.

Com a perspectiva de compreender, ainda que de forma preliminar, a composição do o acervo do Museu Casa de Rui Barbosa, serão analisados, junto com o grupo de pesquisa, a coleção “Estudos do Acervo do Museu Casa de Rui Barbosa”, em seus exemplares "Álbum de objetos decorativos" (REIS, 1997), "Indumentária" (REIS, 1999), "Memórias de um Jardim" (REIS, 2002) e "Saúde, Higiene e Toalete" (REIS, 2011), além da consulta aos inventários disponíveis no Repositório Digital Rui Barbosa (RUBI) dos anos de 2017 e 2019.

Para ter acesso ao conteúdo informacional dos primeiros registros documentais do museu, tais como livros de tombo e fichas catalográficas foi

necessário direcionar o estudo para os relatórios das bolsistas anteriores, em que servirão de indicativo de estudos sobre a história do surgimento e implementação da documentação museológica como disciplina teórica, com metodologias próprias, e não mais apenas como procedimento empírico. E sobretudo, como isso foi desenvolvido no âmbito do Curso de Museus, e posteriormente nos cursos de Museologia.

Considerando o que os próprios registros do MCRB comprovam, os métodos empregados na documentação dos acervos museológicos foram sendo modificados ao longo dos anos, principalmente por conta das diferentes formações que os profissionais envolvidos no procedimento tiveram, serão trabalhados estudos de autores como Henrique de Vasconcelos Cruz (2008), Sílvia Yassuda (2009), Tereza Scheiner (2014), Luciana Menezes de Carvalho (2014), Bruno Brulon (2014), Claudia Rocha (2014).

O trabalho será desenvolvido de acordo com as seguintes etapas:

- Etapa 1 – Leitura bibliográfica e contato do bolsista com a equipe museológica, com a casa e o acervo, orientado pela coordenação do projeto;
- Etapa 2 – Visitas técnicas ao museu, Reserva técnica e Laboratório de Conservação de Acervo Museológico (LACAM)
- Etapa 3 – Levantamento da produção de pesquisas anteriores já existente;
- Etapa 4 – Levantamento da documentação a ser utilizada;

- Etapa 5 - Inserção dos novos dados nas fichas catalográficas;

- Etapa 6 – Encaminhamento de documentos e fichas já trabalhados ao Arquivo Histórico e Institucional;
- Etapa 7 - Relatórios mensais e final.

Cronograma

Atividade	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Leitura bibliográfica e contato do bolsista com a equipe museológica, com a casa e o acervo, orientado pela coordenação do projeto						
Visitas técnicas ao museu, Reserva técnica e Laboratório de Conservação de Acervo Museológico (LACAM)						
Levantamento da produção de pesquisas anteriores já existente;						
Levantamento da documentação a ser utilizada;						
Cotejamento das novas informações produzidas e das fichas sem atualização						
Inserção dos novos dados nas fichas catalográficas;						
Produção de artigos e participação em eventos acadêmicos (internos e externos)						
Encaminhamento de documentos e fichas já trabalhados ao Arquivo Histórico e Institucional						
Relatórios parciais e final						

*O cronograma está dividido em bimestres.

Referências

- BANDEIRA, Carlos Viana. Lado a lado de Rui (1876 - 1923). Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1960. 371 p. Disponível em: <http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/12494>
- BARBOSA, Rui. Oração aos moços. Edição popular anotada por Adriano da Gama Kury. – 5. ed. – Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1997. 52 p.
- BRULON-SOARES, B.; CARVALHO, L. M. de, CRUZ, H. de V. O nascimento da Museologia: confluências e tendências do campo museológico no Brasil. pp.242- 260. In: MAGALHÃES, A. M.; BEZERRA, R. Z. 90 anos do Museu Histórico Nacional em debate (1922-2012). Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2014.
- CARVALHO, Luciana Menezes de; SCHEINER, Tereza. Reflexões sobre Museologia: documentação em museus ou museológica?. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: UFMG, 2014.
- CERAVOLO, Suely Moraes; TÁLAMO, Maria de Fátima. Os museus e a representação do conhecimento: uma retrospectiva sobre a documentação em museus e o processamento da informação. Salvador, Bahia, Brasil, 2007.
- COUTO, Ione Helena Pereira. Armazém da Memória da Seção de Estudos do Serviço de Proteção aos Índios - SPI. 2009. 279 f. Tese (Doutorado em Memória Social) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. p. 16-21
- COSTA, Antonio Joaquim da. Rui Barbosa na intimidade. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1949. 150 p. Disponível em: <http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/4792>

- CRUZ, Henrique de Vasconcelos. Cuidando de uma casa: Regina Monteiro Real na Casa de Rui Barbosa. In: I Encontro Luso-Brasileiro de Museus Casas. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2010.p. 95-103.
- _____ . Era uma vez, há 60 anos atrás...: O Brasil e a criação do Conselho Internacional de Museus (Monografia). Rio de Janeiro, 2008.
- ECO, Umberto. Como se Faz uma Tese. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. 24. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- FERREZ, Helena Dodd. Documentação Museológica: Teoria para uma boa prática. In: Estudos de Museologia, Cadernos de Ensaio nº 2. Rio de Janeiro: MINC/IPHAN. 1994. p.65-74.
- FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. Museu Casa de Rui Barbosa, São Paulo: Banco Safra, 2013.
- _____ . Rui - sua casa e seus livros. Edição Comemorativa do Cinquentenário de Inauguração da Casa de Rui Barbosa (1930 - 1980). Rio de Janeiro: FCRB, 1980. 216 p. Disponível em: <http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/10248>
- LACOMBE, Américo Jacobina; SILVA, Eduardo; BARBOSA, Francisco de Assis. Rui Barbosa e a queima dos arquivos. Rio de Janeiro: FCRB, 1988. 144p. Disponível em: <http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/9163>
- MAIRESSE, François. L’album de famille. Museum International, n.197, v.50, Paris, Unesco, 1998. p. 13-19. Museologia e Patrimônio - Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio - Unirio | MAST – vol.13, no2, 2020. Tradução de Miguel Viana, Revisão de Zita Rosane Possamai.

- MAGALHÃES, Rejane Mendes Moreira de Almeida. Rui Barbosa na Vila Maria Augusta. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2003. 109 p. Disponível em: <http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/9834>

- MIGLIETTA, Vittorio. Reforma da Casa Ruy Barbosa, 1930. Rio de Janeiro: FCRB, s/data. 12 p. Disponível em: http://www.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/edicoes_online/relatorios/FCRB_Reforma_Casa_RuiBarbosa_1930.pdf

- MOREIRA, Andreia Donza Resende. Inventário botânico do Jardim Histórico da Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro: FCRB, 2019. 52 p. Disponível em: <http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/10729>

- PIRES, Homero. Rui Barbosa e os livros: conferência na Casa de Rui Barbosa, a 5 de novembro de 1938. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1949. 56 p. Disponível em: http://www.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/artigos/sobre_rui_barbosa/FCRB_HomeroPires_RuiBarbosa_e_os_livros.pdf

- RANGEL, Aparecida Marina de Souza. Museu Casa de Rui Barbosa: entre o público e o privado. Tese (Doutorado) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Rio de Janeiro: UERJ, 2015. 254 p. Disponível em: <http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/1216>

- RANGEL, Aparecida Marina de Souza (org) et al. Plano museológico do Museu Casa de Rui Barbosa: 2018 – 2021. Rio de Janeiro: FCRB, 2018. 123 p. Disponível em: <http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/7274>

- REIS, Claudia Barbosa. Álbum de objetos decorativos. Estudos do Acervo do Museu Casa de Rui Barbosa vol. 1. Rio de Janeiro: Ed. Casa de Rui Barbosa, 1997. 44 p. il. Disponível em: <http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/9038>
- _____. Indumentária. Estudo do acervo do Museu Casa de Rui Barbosa; 2. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1999. 48 p.
- _____. Estudos do Acervo do Museu Casa de Rui Barbosa vol. 6. Memória de um Jardim. Rio de Janeiro: Ed. Casa de Rui Barbosa, 2011. 56 p. il. Disponível em: <http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/9040>
- _____. Estudos do Acervo do Museu Casa de Rui Barbosa vol. 4. Saúde, Higiene e Toailete. Rio de Janeiro: Ed. Casa de Rui Barbosa, 2002. 44 p. il. Disponível em: <http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/9988>
- ROCHA, Claudia. Da pinacoteca ao museu: historicizando processos museológicos. Dissertação de mestrado em Museologia da Universidade de São Paulo, 2014.
- SPECTRUM 4.0 : o padrão para gestão de coleções de museus do Reino Unido / Collections Trust. São Paulo : Secretaria de Estado de Cultura; Associação de Amigos do Museu do Café ; Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2014. (Gestão e documentação de acervos : textos de referência; v. 2).
- YASSUDA, Sílvia Nathaly. **Documentação museológica**: uma reflexão sobre o tratamento descritivo do objeto no Museu Paulista. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação), Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista. Marília, 2009.
- Livros de Tombo do Museu Casa de Rui Barbosa
- Inventários do Museu Casa de Rui Barbosa